

Violência no Polo de Moda

Como o setor que deveria ser um atrativo econômico para a cidade tornou-se o foco da insegurança no Guará

Morte por espancamento no fim de semana é um exemplo do problema

PÁGINAS 3, 4 E 5



R\$ 52 milhões em obras para o Park Sul

Investimentos envolvem obras de drenagem pluvial, incluindo duas lagoas de retenção, pavimentação e sinalização das vias e paisagismo, além da implantação de mobiliário urbano, calçadas e estacionamentos públicos. Setor faz parte da Região do Guará (Página 6).

Uma loja colaborativa, aconchegante e acessível

Na QE 30, um espaço perfeito para comprar presentes, de vários empreendedores do Guará, com um charmoso bistrô e até consultório de psicologia e estúdio de maquiagem (Página 13)

Absorventes gratuitos nas escolas públicas

Governo vai distribuir 11 mil absorventes higiênicos para jovens das escolas públicas. Palestras e outras ações pretendem combater a pobreza menstrual (Página 11).

800 atletas em defesa do Bosque dos Eucaliptos

A 1ª Corrida Portal do Parque do Guará, no domingo passado em volta da via contorno do Guará II, teve o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a revitalização do parque Bosque dos Eucaliptos, entre as QEs 38, 42, 44 e QEs 48 a 58 (Página 9).



POUCAS & BOAS

Batido o martelo: Alírio distrital

Agora não é mais especulação: o ex-deputado distrital e ex-administrador regional do Guará Alírio Neto será mesmo candidato a deputado distrital nas eleições de 2022. Falta agora definir o partido, mas ele deve fazer parte de uma das nominatas (relação de candidatos de um mesmo partido de uma mesma chapa) que estão sendo montadas por Lucas Contoyannis, conhecido como "Grego", considerado um dos principais articuladores políticos do DF.

Lucas, conhecido no Guará por ser um dos sócios da Capricho Imóveis, uma das mais antigas imobiliárias da cidade, foi o responsável pela montagem das nominatas que elegeram os deputados distritais Reginaldo Sardinha e João Cardoso e o vice-governador Paco Britto pelo partido Avante em 2018.

Delmasso também distrital

Quem também já definiu seu futuro em 2022 é o deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), vice-presidente da Câmara Legislativa e o único parlamentar morador do Guará.

Delmasso cogitava inicialmente se candidatar a deputado federal, mas a possibilidade de dividir o voto evangélico com seu amigo e atual deputado federal Júlio César Ribeiro, do mesmo partido Republicanos, o fez mudar de ideia, pelo menos para as próximas eleições. É candidatíssimo à reeleição a deputado distrital.



Cadê o Trem do Entorno?

Parece que virou pó o projeto de criação do Trem do Entorno, anunciado com pompas pelo governador Ibaneis Rocha no início do seu governo, em fevereiro de 2019.

O trem ligaria as cidades de Valparaíso e Luziânia ao Distrito Federal, aproveitando a linha do trem existente. Para anunciar o projeto, Ibaneis e o então secretário do Entorno, Paulo Roriz, anunciaram o início dos testes com uma composição que estaria pronta em Recife para ser enviada ao DF. Estava prevista uma estação no Guará, entre o Setor de Oficinas e o Guará Park, para que os passageiros pudessem acessar a Estação Guará do Metrô.

De acordo com o anúncio do governador e do secretário, a linha custaria R\$ 3,4 milhões, sendo que o GDF assumiria R\$ 2,4 milhões e a União o restante.

Transporte de até 1,2 mil pessoas

Inicialmente, o projeto piloto teria três composições com capacidade para 200 passageiros cada, no total de 600 usuários por dia. O trem iria circular na primeira fase apenas uma vez por dia, no sentido Valparaíso a Brasília de manhã e retornando ao final da tarde. A intenção era dobrar o volume transportado para 1.200 pessoas na segunda fase da implantação.

Quase três anos depois, nem a Secretaria do Entorno existe mais e não se fala mais no assunto no GDF.

Tentei obter mais informações sobre o projeto, mas o GDF informou que ele foi repassado ao Ministro da Infraestrutura, que, consultado através de email, não respondeu.

Líder comunitário chama revitalização de praça de "maquiagem"

O líder comunitário José Maria Castro, rebate as informações contidas na reportagem da edição da semana passada do Jornal do Guará sobre a revitalização da praça da QI/QE 9, a Praça da Bandeira.

Segundo ele, o que a Administração Regional chama de revitalização foi apenas a poda das árvores, pintura de meios fios e a troca das madeiras da casinha doquinho infantil.

Ele reclama que a operação conjunta entre o programa DF Presente e a Administração Regional deixou dois grandes formigueiros e não retirou os focos de lixo.

Para Zé Maria, chamar a ação de "revitalização" é um exagero.

Renova-DF no Guará

O Renova - DF vai contemplar o Guará nos meses de novembro e dezembro com a chegada de 1.500 alunos beneficiados pelo programa de qualificação profissional.

Em reunião realizada na tarde desta quarta-feira (20 de outubro), a administradora regional Luciane Quintana recebeu o coordenador regional da área central do programa DF Presente, Willian Lima, para ajustes das demandas a serem atendidas pelo mutirão durante a edição de trabalhos na cidade.

Os participantes formados na área de auxiliar de manutenção pelo Renova estão habilitados a atuar nas áreas de carpinteiro, jardineiro, eletricista, encanador, serralheiro e pedreiro.

Guará é célebre

Está circulando mais uma edição da revista Célebre com muito a ver com o Guará. Além da editora Juliana Campos ser moradora da cidade, a revista traz na capa e em reportagem especial a ex-modelo Biah Rodrigues e seu marido Sorocaba, da dupla sertaneja com Fernando.

Biah, Miss Distrito Federal Be Emotion 2018, antes de conhecer e se casar com Sorocaba, era microempresária no Polo de Moda, onde tinha uma loja de design de sobancelhas.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



Sequência mostra o grupo agredindo o rapaz já caído e depois ele inerte no chão

Grupo mata jovem a chutes no Polo de Moda

Vídeo do espancamento chocou moradores, viralizou na Internet e virou notícia nacional

Um vídeo mostrando sete rapazes espancando um jovem caído no chão até à morte no Polo de Moda no dia 10 de outubro viralizou nas redes sociais e foi notícia em veículos nacionais de imprensa. Pelo vídeo, gravado por um morador, vê-se que as agressões somente foram interrompidas depois do som de tiros, o que provocou a dispersão dos agressores.

Depois de sofrer as agressões, Daniel Junio Rodrigues Freitas, 24 anos, chegou a ser socorrido e reanimado por paramédicos do Corpo de Bombeiros, mas morreu ao dar entrada no Hospital de Base. O espancamento aconteceu na Praça da Moda, em frente a um bar e nas proxi-

midades da Sorveteria Nosso Sabor, por volta de 1h da manhã.

De acordo com investigações da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, a agressão aconteceu depois de uma briga entre dois grupos, mas sem motivos anteriores. “Dois rapazes se esbarraram dentro do bar, começou a discussão e um dos grupos foi retirado, mas aguardou o outro do lado de fora. Os grupos não se conheciam e nem tinham rivalidade”, esclarece o delegado Anderson Espíndola, titular da 4ª DP.

NÃO FOI UM TIROTEIO

A notícia se espalhou nas redes sociais da cidade dan-

do conta que teria havido um tiroteio entre gangues, por causa dos tiros disparados pelo policial militar aposentado Sidney Sebastião da Silva, 53 anos, para dispersar o grupo agressor. Sidney lanchava num quiosque da praça com o filho menor quando viu o espancamento e disparou algumas vezes para o alto.

“No começo, achei que estavam curtindo. É comum ver jovens brigando aqui no Polo de Moda. Depois que percebi que o grupo estava espancando um rapaz, eu me levantei e agi”, conta o policial que disparou os tiros para o alto. Antes de atirar, Sidney afirma que tentou apartar a briga, mas não conseguiu.

“Algumas garotas aplaudiam os agressores e gritavam ‘Bate! Bate! Espanca!’ Quando o rapaz caiu, os outros o viraram para continuar batendo”, conta o policial. Segundo ele, algumas pessoas que estavam no bar e nos quiosques nas proximidades não esboçaram reação e nem tentaram ajudá-lo a apartar a briga, e só foram para o local do espancamento depois que a vítima estava inerte no chão.

A falta de reação de quem presenciou a briga deve ter acontecido porque o fato é recorrente no Polo de Moda. Dos cinco homicídios no Guará de janeiro até aqui, três foram na quadra – outro aconteceu na QE 7 e um fe-

minicídio foi no setor Lúcio Costa. Nesse período aconteceram duas tentativas de homicídio no Polo, o último em julho, quando o dono de uma distribuidora na quadra recebeu vários tiros, mas sobreviveu.

Daniel, que comemorava o aniversário no bar com amigos, tinha um histórico de roubos e agressões, a maioria praticada no Polo de Moda, e estava com um mandado de prisão em aberto.

Até esta quinta-feira, 21 de julho, a polícia ainda não havia conseguido prender os sete agressores, já identificados. Eles vão responder pelos crimes de homicídio e de roubo, porque levaram o aparelho celular da vítima.



CAIANA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL BÁSICO (AREIA, CIMENTO, TIJOLO, BRITA), CONEXÕES, FERRAGENS, FERRAMENTAS, PRODUTOS DE LIMPEZA E UTILIDADES DO LAR

4103 3823  **9 8639 4489**

IAPÍ CHÁCARA 10 LOTE U GUARÁ II



Insegurança no Polo de Moda é cada vez maior

Levantamento da Secretaria de Segurança indica que a quadra está entre as três regiões de maior incidência de crimes no DF. Espancamento e morte de jovem na semana passada realça o problema



A mistura de omissão na fiscalização, ganância da especulação imobiliária e crise econômica está transformando a QE 40 e o Polo de Moda numa das três localidades mais violentas do Distrito Federal. As duas quadras - que na verdade é uma só, porque o Polo também é QE 40 - foram incluídas no mapa das três regiões mais inseguras do Distrito Federal, de acordo com o mapa da criminalidade da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social, com base em ocorrências policiais registradas nas delegacias de polícia. Mais até do que as históricas Ceilândia e Samambaia, até então consideradas as regiões mais perigosas do DF.

Com o levantamento de todas as ocorrências policiais em mãos, a Secretaria mapeou as “manchas criminais” do DF, aquelas onde mais ocorrem crimes de qualquer natureza. Além das duas quadras do Guará, as proximidades da Rodoviária do Plano Piloto e Setor Comercial Sul e o Cruzeiro

completam o quadro do medo. O pior é que a QE 40 (incluindo o Polo de Moda) consegue ser mais insegura delas.

Em relação ao restante da região do Guará nem é necessário recorrer aos índices da Secretaria de Segurança. A quadra é, de longe, a mais insegura da cidade, percepção fácil de ser comprovada com as notícias de assaltos, furtos, brigas e homicídios principalmente no Polo de Moda, publicadas na imprensa e na Internet, como foi o caso do espancamento do jovem Daniel Rodrigues Freitas na semana passada (ver reportagem na página 3), assunto que viralizou na imprensa de todo o país.

O vídeo que mostra cinco rapazes chutando Daniel no chão até à morte é mais um dos muitos casos semelhantes que acontecem com frequência na quadra, felizmente nem sempre com fim tão trágico. Na origem da violência sempre está o tráfico e o consumo de droga, que circula com mais facilidade nessa região do Guará.

LOCAÇÃO BARATA ATRAI SUBMUNDO

A explicação para o aumento da violência na QE 40/ Polo de Moda está no desvirtuamento dos objetivos da quadra, criada para ser um polo de desenvolvimento, mas transformada ao longo do tempo em “polo de quitinete”. Os lotes, que deveriam ter sido ocupados por algum tipo de atividade econômica e no máximo a família dos seus proprietários em mais dois pavimentos, foram transformados na maioria das vezes em edifícios residenciais com até sete pavimentos, abrigando em alguns deles mais de 20 quitinetes.

Como são irregulares e pequenos, esses imóveis atraem o inquilino de menor poder aquisitivo por serem mais baratos e, pior, sem necessidade de comprovação de antecedentes criminais ou de cadastro. “É pra lá que vão as pessoas que não conseguem alugar em outro lugar por causa das exigências de documentos ou de ficha limpa, ou que pretendem ficar por pouco tempo em um

lugar enquanto praticam crimes”, explica o delegado chefe da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola. Essas facilidades tem atraído também cada vez mais garotas de programa, de acordo com a quantidade de anúncios publicados na Internet, tornando o Polo de Moda num dos dois endereços principais da prostituição no Distrito Federal - o outro é a região compreendida entre as 712/13 e 312/13 da Asa Norte. “Mas nem todas moram no Polo de Moda. Uma parte apenas aluga quitinetes na quadra para realizar programas sexuais e retorna para suas

casas no Entorno ou em outras regiões do DF”, completa o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, coronel Everaldo Aragão.

Contribui para esse desvirtuamento a omissão dos órgãos de fiscalização, que permitiram e permitem a construção de moradias irregulares numa região que não estava preparada para receber tanta gente. À polícia cabe apenas agir sobre a violência consumada e, mesmo assim, é considerada culpada ou omissa por parte dos moradores sempre que acontecem furto, roubo, briga ou homicídio na quadra.

Polo de quitinete

Criado para ser um centro de desenvolvimento econômico, a QE 40 e depois o Polo de Moda deveria abranger toda a cadeia industrial de vestuário, mas foi tomado por residências e por comércios de todos os segmentos. De acordo com levantamento da Associação do Polo de Moda, existem

pouco mais de 200 empresas ligadas ao setor de vestuário atuando no local com a venda de matéria-prima, confecção e comercialização de roupas, quando deveria existir pelo menos o dobro. “Muitas fábricas menores acabaram ficando apenas com a parte térrea do prédio e os andares de cima

viraram residenciais”, explica a presidente da Associação, Najla Maria Gonçalves.

Por meio do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal (Pró-DF), programa de fomento à indústria do governo do Distrito Federal, centenas de costureiras e empresários receberam lotes no setor por até 5% do valor original de mercado. Entretanto, muitos dos que foram contemplados com os terrenos não tiveram condições de pagar pela edificação dos prédios ou de gerar os empregos previstos no acordo de concessão dos lotes.

A dificuldade em manter um negócio fez com que muitos contemplados vendessem os seus direitos a especuladores. “Na hora de direcionar os lotes, deram para confecções muito pequenas, que não tinham condições de construir e aumentar sua produção”, teoriza a empresária Andréa Monteiro, dona de uma confecção no Polo. “Então, eles construíram uma fábrica embaixo e venderam a parte de cima. Atualmente, muitas empresas, confecções pequenas que ainda são efetivas, estão em apuros porque quem vendeu os apartamentos não tinha os documentos”.

No meio do problema surgiram os especuladores imobiliários, que aproveitaram a oportunidade para comprar os imóveis a preços muitas vezes irrisórios, apostando

na valorização futura. Como não tinham o objetivo de produzir, mas apenas especular e ganhar dinheiro fácil, eles foram transformando os imóveis adquiridos na maior quantidade de espaços possíveis, para venda ou aluguel. Numa avaliação visual, conclui-se que pelo menos 70% dos 432 terrenos do Polo de Moda possuem de quatro a seis andares de quitinetes ou apartamentos, o que corresponde a cerca de 300 prédios x 12 espaços em média, ou, cerca de 4.600 quitinetes ou apartamentos. Se multiplica essa quantidade por 1,5 pessoas por imóvel, teremos cerca de 7 mil habitantes, ou, pelo menos 5 mil a habitantes a mais previstos para a quadra – de acordo com o projeto original, seriam permitidas moradias apenas para as famílias dos empresários que tocariam o negócio no prédio, em no máximo mais dois andares.

TENTATIVAS DE REGULARIZAÇÃO

O problema existe, é inegável e precisa ser resolvido, mas é difícil encontrar uma solução que não fira as leis de uso e ocupação do solo no Distrito Federal, se não houver uma adequação às normas por parte de cada prédio construído fora dos padrões. De vez em quando são retomadas as discussões sobre a necessidade de regularização



Sem fiscalização, quiosques ocupam as praças da quadra, aumentando o movimento noturno, quando acontecem as brigas

da QE 40/Polo de Moda, mas a maioria não passa de intenção política.

De acordo com um assessor da Terracap ouvido pela reportagem do **Jornal do Guará**, que prefere não declinar o nome por motivos hierárquicos na empresa, a solução teria que partir da alteração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) do Guará e do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do DF para permitir a ocupação multifamiliar e construções acima de três andares da previsão inicial para a quadra, e revisão dos contratos caso a caso do PRO-DF, que oferecia um incentivo de até 95% na quitação do terreno a quem cumprisse as premissas da concessão, que eram a geração de uma quantidade mínima de empregos e comprovação de

exercer a atividade a que se propôs. “Além das alterações das leis, o concessionário do terreno teria que pagar à Terracap a Outorga Onerosa de Alteração de Uso (ONALT), que é a diferença pela valorização do terreno no caso de mudança de destinação ou ampliação da área construída”, explica o técnico.

Em agosto, o deputado distrital Rodrigo Delmasso, vice-presidente da Câmara Legislativa promoveu uma audiência pública online para discutir as possibilidades de regularização da quadra. “Em quase todos os lotes, embaixo tem o comércio e em cima, as moradias, com quitinetes e apartamentos de um ou dois quartos. Essa é a realidade a ser discutida”, descreve o deputado. Diante desse cenário, ele entende ser necessário promover a regularização

das unidades habitacionais consolidadas a fim de colocar um freio no desenvolvimento desordenado do local. O parlamentar enumerou os problemas enfrentados pelos moradores do setor, como trânsito, falta de estacionamento e ausência de coleta de lixo adequada, e sugeriu a recategorização das vias públicas e a urbanização da área, com instalação de calçadas e papa-lixos. “Precisamos de um projeto de recategorização para o Polo de Moda”, afirma.

Entretanto, a audiência não apresentou conclusões técnicas que permitam a regularização do Polo no formato em que está. Apenas intenções e possibilidades.

Enquanto a solução não chega, a violência no Polo de Moda aumenta cada vez mais. Até quando?

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**




CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Park Sul, na Região do Guará, ganha R\$ 52 milhões em obras

Obras vão gerar cerca de 400 empregos e dar uma repaginada no setor

O Governo do Distrito Federal (GDF) dá mais um passo em busca de uma solução definitiva para os problemas de alagamentos, mobilidade e acessibilidade em uma das regiões com maior potencial de desenvolvimento no Distrito Federal, o Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), também conhecida como Park Sul, na Região Administrativa do Guará. Foi marcada para 16 de novembro a licitação para contratar a empresa que realizará os serviços de reforma do setor.

O investimento previsto é de R\$ 52 milhões e envolve obras de drenagem pluvial, incluindo duas lagoas de retenção, pavimentação e sinalização das vias e paisagismo, além da implantação de mobiliário urbano, calçadas e estacionamento públicos.

Está prevista, também, a implantação de duas praças internas, localizadas entre

as quadras 5/6 e 10/11, e a pavimentação da via IA SP1, que liga o SOF Sul à Estrada Parque Taguatinga (EPTG).

REFORMA ABRANGENTE

“Será uma requalificação completa, sem alterar o traçado viário do setor. O GDF vai solucionar problemas de alagamentos, proporcionar melhorias na pavimentação asfáltica e na sinalização, garantir a mobilidade e a acessibilidade para as pessoas que circulam pela região”, explica o secretário de Infraestrutura e Obras, Luciano Carvalho.

A notícia se soma ao já anunciado acordo entre governo e incorporadoras que ergueram prédios residenciais no Setor de Garagens, Concessionárias e Veículos Sul (SGCV), por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que prevê



investimentos em torno de R\$ 35 milhões em obras de infraestrutura na região por parte das empresas.

“No que se refere às me-

lhorias do SOF Sul, por exemplo, além das obras a serem realizadas pela empresa contratada pelo GDF, as compromissárias do TAC ficarão res-

ponsáveis por alguns trechos da drenagem, assim como sinalização via SOF 01, implantação da ciclovia e da iluminação”, detalha o secretário.

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND**
-Brasília-

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

Thaís
IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**
 **9 8318 6609**

Desde 1978

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R -1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

800 atletas participam de corrida em defesa do Bosque dos Eucaliptos

Superou as expectativas dos organizadores a 1ª Corrida Portal do Parque do Guará, no domingo passado. 17 de outubro, em volta da via contorno do Guará II. Quase 800 atletas, entre profissionais e amadores, participaram da prova, que teve o objetivo de chamar a atenção da comunidade para a revitalização do parque Bosque dos Eucaliptos (entre as QEs 38, 42, 44 e QEs 48 a 58), um dos três parques do Guará - os outros são o Ezequias Heringer e o Parque Denner.

A prova foi dividida em

percursos de 5 km e 11 km, e marcou também as comemorações dos 53 anos da empreendedora Conbral e o lançamento do empreendimento imobiliário Portal do Parque I, entre o Iapi e a QE 38, na Expansão do Guará. A prova foi organizada por Bruno Atleta Eventos e contou com o apoio da Administração do Guará, do projeto Hacka City Guará e patrocínio da Financeira BRB.

VENCEDORES

Na modalidade Geral 5

km, Letícia Pereira Oliveira e Roque Lane de Almeida Lara foram os vencedores da prova. Na modalidade Geral 11 km, a prova foi vencida pelos atletas profissionais Antônia Keyla da Silva Barros e Marcos Fernandes da Cruz. Na modalidade 11 Km PCD (Pessoas com Deficiência), Mônica Alves Camelo e Marcos Rocha Marques foram os vencedores.

Além das modalidades Geral 5 km, Geral 11 km e 11 km PCD, o evento contou também com premiação por faixa etária para homens e mulheres na modalidade 11 km.



Plantio no Bosque dos Eucaliptos

Como parte do evento, foram plantadas 100 mudas de plantas do Cerrado no Bosque dos Eucaliptos, também patrocinadas pela Conbral. Três mudas foram plantadas no terreno do empreendimento Portal do Parque, pelos empresários Paulo e Enius Muniz, sócios da Conbral, as administradores

regionais Luciane Quintana, do Guará, e Vânia Gurgel, da Estrutural, e pelo superintendente da Financeira BRB, Celso de Magalhães Vieira Pinto Junior. As outras mudas foram plantadas pelo Movimento Guará Tempo de Plantar na parte arborizada do parque, principalmente em volta de uma nascente,

nas proximidades das QEs 42 e 44.

As outras 900 mudas patrocinadas pela Conbral serão plantadas pelo Movimento Guará Tempo de Plantar ainda no período das chuvas, e vai completar o plantio de outras 700 mudas plantadas em 2019 e 2020 no parque pelo movimento.



PRÉTISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIRA



CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

FRANGO A PASSARINHO

SURUBA DOIDA

 chaledatraira
  chaledatrairabar

 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066



Canal
9.3 Conectada
com você.

Moderna, verdadeira e inspirada na nossa gente, chegou a TV Câmara Distrital. A primeira TV aberta de caráter público do Distrito Federal, com 24h de conteúdos e uma programação com muita notícia, cultura e informação de qualidade. A TV Câmara Distrital é mais um importante canal de transparência, para que você acompanhe o trabalho da CLDF. Assista à TV que tem a cara do DF.

INSPIRADA



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

Estreia dia 25/10, a partir das 14h.

Absorventes para escolas públicas do Guará

Iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania pretende ajudar mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade

Na segunda-feira (18 de outubro), em cerimônia no Palácio do Buriti, 11 mil absorventes higiênicos doados por voluntários e membros do governo foram entregues à Secretaria de Educação, que serão doados às escolas públicas, onde muitas jovens passarão a ter acesso ao absorvente higiênico e encaram a menstruação como um tabu em suas casas. Os produtos serão distribuídos por cada Regional de Saúde, de acordo com a demanda identificada nas escolas.

“Estamos falando de cerca de 50 mil meninas em situação de vulnerabilidade social que não têm acesso a um absorvente aqui no DF”, explica a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani. “Lembro ainda que uma em cada quatro meninas deixa de ir à escola no período menstrual por não ter o item. Precisamos mudar essa realidade”, reforça. Meninas do sistema socioeducativo também serão alvo da campanha, em um segundo momento.

A Sedes, que identifica o público vulnerável e oferece apoio nessa questão de saúde, realiza o serviço de abordagem social pelas ruas da capital. “Nossas equipes da abordagem, das unidades de acolhimento e dos centros POP entregam os absorventes para mulheres e meninas que estão em situação de rua ou passaram por algum tipo de violação de direito e, por isso, estão sob a guarda do Estado”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha Rocha.

Os debates e palestras terão seu ponto de partida na quarta-feira (27 de outubro), no Centro de Ensino Fundamental I (CED I) do Recanto das Emas. Servidores da Subsecretaria de Políticas



para Crianças e Adolescentes, da Sejus, falarão sobre o tema com as alunas. No roteiro, estão ainda escolas de Ceilândia, Estrutural, Santa Maria e Guará.

“Qual mulher nunca foi surpreendida no ambiente escolar com a menstruação, porque ela antecipa? São muitos os relatos de alunas que não tiveram sequer informação em casa”, lembra a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá.

SECRETÁRIAS UNIDAS

A secretária de Esporte e Lazer, Gisele Ferreira, lembra que a atividade esportiva também é prejudicada pelo ciclo menstrual de mulheres em vulnerabilidade. “Vemos atletas constrangidas que chegam a deixar a modalidade. Nós, mulheres, secretárias, por conhecermos de perto a situação, podemos ter um olhar diferenciado”, aponta.

“As adolescentes têm que lidar com o medo, a vergonha e todas as questões liga-

Iniciativa da Sejus segue arrecadando os itens para ajudar milhares de mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade. Na foto, a secretária de Justiça Marcela Passamani



das à menstruação.

Por isso, precisamos refletir quanto à seriedade da questão, principalmente para a juventude, que está em processo de formação”, acrescenta a chefe da pasta da Juventude, Luana Machado.

PONTOS DE ENTREGA

Os kits de higiene – que envolvem também sabonetes íntimos, roupas e outros – estão sendo arrecadados em uma ação integrada entre

o poder público, a iniciativa privada, empresas atacadistas, supermercados e redes de farmácias do DF. As pastas envolvidas na ação indicarão os pontos de coleta.

A secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, por exemplo, colocará à disposição os centros de atendimento ao turismo (CATs) e contará com a rede hoteleira para contribuir com a causa.

Absorvente mais barato

Outro avanço sobre o assunto foi a aprovação, no

último dia 6 de outubro, do Projeto de Lei 2.237/21, de autoria do Executivo, que reduzirá o preço do absorvente na capital federal. Esse item passa a fazer parte da lista de produtos da cesta básica que terão redução para 7% na alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). A expectativa é que a medida facilite tanto a compra por pessoas de baixa renda quanto as doações do produto.



CULTURA PRÓPRIA

MARIO PAZCHECO

– Você já fez bundalelê?

“Essa atitude dos jovens brasileiros talvez se deva à energia acumulada, gerando necessidade de expansão, e à necessidade de se sentirem fortes, demonstrando uma criação onde não tiveram permissão para serem fracos. Corredores querem mostrar coragem.” (Eduardo Leal Neto, estudante de psicologia, 1979)



Pedalava quase meia hora e com a bicicleta monark aos pés fincava os pneus no balão André Luiz, na QE 16. Apinhado de gente que acabara de assistir ao futebol e não embarcara nos domingos do Fantástico, show da vida. Jovens boçais de 15 a 25 anos, torcendo por um capotamento, atropelamento em massa. A curva da morte fervilhava de fusquinhas zero-km, opalas, caravans, galaxies 500, belinas, dodjões, mavericks e motos. Intrépidos motoristas disfarçados reinavam: alguns carros atravessavam a rotatória. O melhor quadro da noite, era quando uma bunda branca colava no vidro e suspirávamos. Era o encontro da lâmina do toureiro com o sangue de boi. Babávamos mais do que se estivéssemos no Bobódromo. Para não perder o clima, o pobre do buzu fazia a curva em 2 rodas e avançava sobre as pessoas como se o mar vermelho fosse aberto.

O aviso do primeiro racha foi pichado nos muros. Na noite de estreia, a polícia foi rechaçada por paus e pedras. Para o racha seguinte, a polícia retornou reforçada.

Durava até a meia-noite. No auge da diversão, o camburão aparecia e dissipava a muvuca. No dia seguinte, líamos a “Guerra dos pegas”, no Correio Braziliense, era 12 de novembro de 1979, fruto da mente criativa de Mário Eugênio, implacável algoz dos maconheiros. Aos 15 anos, a maior transgressão era exibir uma calcinha vermelha na janela do banco de trás. – Nunca fez bundalelê? Era um dos comentários sarcásticos. Nos sentíamos fazendo parte de algum organismo vivo, quando líamos a matéria e refletia que estávamos lá. Mas, o espírito de James Dean castiga. Um dia alguém perderia a vida, como ele perdeu a dele. O motoqueiro na curva adjacente, enroscou a manga da blusa no guidom de uma outra moto na curva do balão. As duas motos avançaram sobre a muvuca e capotaram. Boi, o jovem motoqueiro foi atirado no terminal de ônibus do Guará I.

1979/89: UMA DÉCADA DE PEGAS NAS RUAS E NA PANTERA

“O apedido de Boi era pela força, devia ter menos de 24 anos quando perdeu a vida em 1989, logo depois o movimento de pegas foi para o balão da entrada de Taguatinga, enquanto os profissionais fugiam da exposição contornando o balão do aeroporto e esticando marchas até o Gilberto Salomão. Boi, era um trabalhador querido do pessoal da QI 10, trabalhou na loja de adesivos, Degradê, com o também finado e querido Rubão, baterista da Skaravelho, andavam com a juventude que fazia o Arraiá do ToKo Cru Pegando Fogo. Época dos Demônios da 10 e das melhores festas juninas do Guará, junto com a festa da QI 22. O organizador da festa, da QI 10, Paixão, perderia a vida no começo dos anos 90, no Salto do Corumbá.” (Tiago Rabelo)

“Em Taguatinga tínhamos nosso viaduto para os pegas, onde tudo ficava mais emocionante quando chegavam as veraneios vascaínas, o bundalelê agitava a praça do DI. Quem viveu viu!” (Rita Mangueira)



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Altas de preços de fim de ano

Tradicionalmente há um aumento de preços no final do ano em função do 13º e das festas natalinas. Quando o consumidor chega nos mercados, nesta época, para fazer compras ele se depara com preços acima do normal

Começam as articulações para as eleições

Cada eleição é uma eleição diferente. A um ano das eleições para deputado distrital, deputado federal, senador e presidente da República já dá para se observar as primeiras movimentações. O mundo político já está se preparando depois que as regras do jogo foram definidas pelo Congresso. Daqui até as eleições vamos assistir muitos acontecimentos. No Guará teremos bons candidatos que já se movimentam fazendo os primeiros contatos. Foi dada a largada da caça ao eleitor. Mais uma chance para o eleitor aprender a votar e exigir seus direitos como cidadão.

CURTA AS RÁPIDAS

– **PARK SUL NA ESPERA** – Os empreiteiros do setor se ofereceram para cobrir parte dos custos das reformas na infraestrutura no setor, mesmo assim o governo levou anos para resolver a burocracia e só agora, justamente no período das chuvas, vão fazer a licitação e este setor dever sofrer mais um ano com o período das chuvas. As ruas alagam neste período.

– **DELMASSO PERDE ASSESSORES EFICIENTES** – Recentes mudanças no staff do deputado distrital Delmasso colocaram em disponibilidade o experiente empresário Geraldo Barradas e a coronel Solange com larga experiência. Vão fazer falta na Campanha do ano que vem.

Novo álbum da Rock Brasília chega dia 25

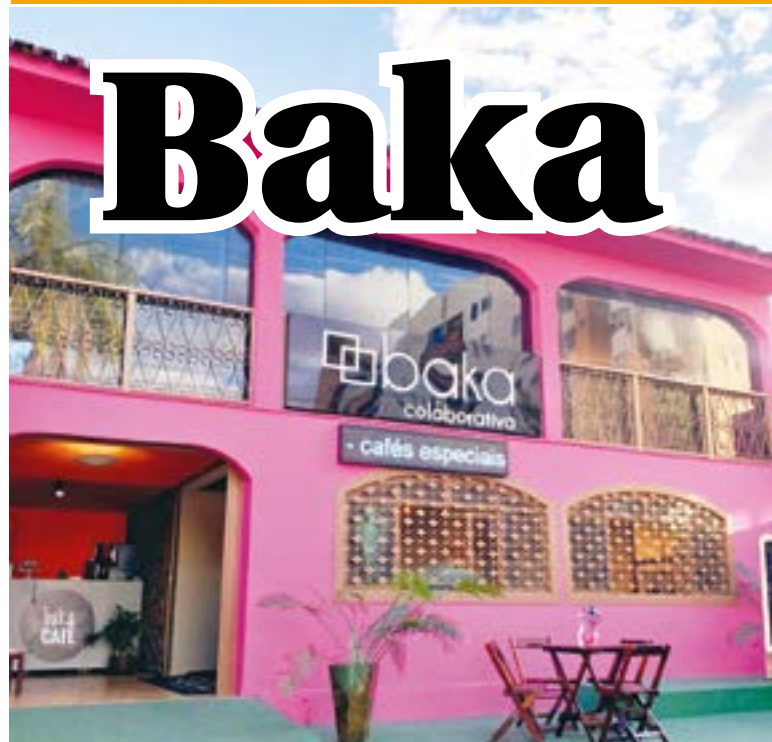
A banda Rock Brasília foi formada em 2014 pelos amigos Rogério Águas (que gravou com Carmem e Giuliano Manfredini, irmã e filho de Renato Russo), Murilo Lima (ex-integrante do Capital Inicial) e Magu Cartabranca (ex-Sepultura-DF), sendo na verdade a continuidade de um trabalho que findou em 2013 quando contavam com Loro Jones (também ex-integrante do Capital) no grupo Left `N` Right). Assim a Rock Brasília aproveitou o espólio das músicas autorais em que trabalhavam e gravaram tudo que puderam no álbum “Lembrança de Brasília”.

Ambientada na capital, o disco traz faixas inéditas como “O Rock Brasília Ainda Não Morreu”, sobre a ascensão e queda do rock da Capital, que decaiu com a morte de Renato Russo. “Foi na testa ou foi no Braço?” traz marcações de bateria intensas e riffs fortes, em um rock vibrante, carregado de adrenalina. “Ser Ou Ter?” chega com um mix de rock e gospel trazendo uma energia eletrizante com o vocal de Murilo Lima e mostra a realidade brasileira.

O Álbum “Lembrança de Brasília” é distribuído pela produtora audiovisual guaraense Bandas de Rock.



EMPRESAS DA CIDADE



Uma loja colaborativa, aconchegante e acessível



Um espaço perfeito para comprar presentes, com um charmoso bistrô e até consultório de psicologia e estúdio de maquiagem

Uma casa no conjunto T da QE 30, em frente ao Guará Shopping, um dos comércios mais movimentados da cidade, abriga um charmoso empreendimento. Criado e mantido pelo casal guaraense Raquel Filippi e Thel Praça, a Baka abriu 15 dias antes do primeiro lockdown causado pela pandemia, em março de 2020. De lá pra cá, foi necessária muita resiliência do casal para manter as portas abertas, mas o resultado impressiona.

Na entrada da casa, a cafeteria e bistrô recebe quem chega. Além dos cafés de grãos especiais e seus acompanhamentos (como o deliciosos bolo de café da casa), sanduíches e massas estão no sucinto e prático cardápio. A cafeteria conta com a parceria de Raphael Dutra e

Ítalo Soares e tem feito sucesso.

Ao entrar na casa pode-se ver, já no térreo, espalhados pelos múltiplos cômodos uma variedade grande de produtos. A loja é colaborativa, então há produtos de dezenas de empreendedores do Guará. Aliás, empreendedoras, já que 90% das expositoras são mulheres. “Isso é para nós um privilégio pois, ver mulheres conquistando seus sonhos, sua liberdade e seu dinheiro tem um significado histórico muito importante”, orgulha-se Raquel.

COLABORATIVA

Abrir uma loja física demanda muito tempo, esforço e dinheiro. O sistema colaborativo ajuda o pequeno empreendedor a ter seu próprio

negócio. Na loja colaborativa, cada espaço é uma loja. “O empreendedor aluga um espaço na loja, deixa os produtos e nós realizamos as vendas por ele. A Baka oferece espaço bonito, organizado, cheiroso, limpo e com boa música, água, luz, internet e máquina de cartão. Todos os impostos pagos, possui sistema de nota fiscal e hospedagem do site, funcionária especializada, embalagens. Isso tudo dá tempo para que o empreendedor possa ter outros negócios e até mesmo para que ele possa produzir peças, participar de feiras e curtir mais tempo com a família”, enumera Raquel.

O sistema é semelhante à de outras lojas colaborativas. Quem quer vender ali aluga um nicho e expõe os seus produtos. “O sistema colaborativo está crescendo muito e ganhando cada vez mais mercado no comércio do mundo todo. Esse modelo de loja colaborativa já é muito ativo em outros países”, explica a proprietária. O modelo amplia as possibilidades que os microempreendedores tem de conquistar um negócio. Cada venda feita é muito importante tanto para a loja, quanto para o empreendedor, ou seja, quando o cliente compra em uma loja colaborativa, ele está comprando um modelo de negócio.

Para os clientes é uma



O casal empreendedor guaraense Raquel Filippi e Thel Praça, com a pequena Rafaela

oportunidade de, em um mesmo lugar, ter acesso a uma variedade grande de produtos, principalmente para presentear. Imagine comprar cosméticos, sabonetes artesanais, roupas, acessórios, arte, artesanato e itens infantis em um mesmo local, valorizando o empreendedorismo e o comércio do Guará. Nos andares superiores, há espaços individuais para alugar. Atualmente funcionam ali um consultório de psicologia e um estúdio de maquiagem.



BAKA COLABORATIVA

@bakacolaborativa

**Segunda a Sexta das 14h às 21h
Sábado das 14h às 20h**

**Baka Café de Segunda a Sexta das 15h às 21h
Sábado das 15h às 20h**

QE 30 conjunto T casa 05 - Guará II



PROFESSOR KLECIUS

15 DE OUTUBRO DIA DO PROFESSOR

Nossas homenagens a todos os professores. “Todos somos um pouquinho de cada professor que passou por nossas vidas!” (Ket Antonio)

18 DE OUTUBRO DIA DO MÉDICO

Nossos sinceros agradecimentos a todos os médicos que juntamente com Deus cuidam de nossa saúde. “Quando nascemos, recebemos diferentes missões. A do médico é de salvar vidas!”

19 DE OUTUBRO DIA DO PIAUÍ

Parabéns aos piauienses moradores do nosso querido Guará. Nossa cidade é mais feliz e alegre com a presença dos nascidos no PIAUÍ, “terra querida filha do sol do equador” (hino do estado).

ADMINISTRADOR BATIZOU COM NOME DE AREEIROS

Sobre o local “conhecido” como SMAS, um ex-administrador autorizou irregularmente a alguns proprietários de depósito de material de construção que usassem o local para guardar os seus estoques de areia e outros materiais, alegando que os mesmos não tinham local devido ao montante. E batizou-os de AREEIROS e afirmando, ainda, que a autorização seria provisória. Alguns insistem em chamar o local de SMAS. E aí só uma perguntinha: Dos que usam o local atualmente, quantos são areeiros?

PLACAS DE ENDEREÇAMENTO

Estão sendo anunciadas as trocas das placas de endereço dos conjuntos nas quadras do nosso Guará. As placas já estão começando a ter ferrugem e, portanto, já estava passando de hora. Mas a nossa preocupação agora é outra. Todos lembram que o recapeamento do asfalto iniciou com a quadra 15 e ficou por aí mesmo. No caso das placas de endereço, estão começando nas quadras 15 e 26 e como estão mais uma vez privilegiando o início nestas localidades, então vem sempre a velha perguntinha: Vão começar por estas quadras e parar por aí mesmo? Estamos de olho! O Guará é UM SÓ!

MUSEU DA BÍBLIA

O terreno onde o Governo “sonha” em construir o Museu da Bíblia ainda nem foi regularizado e a todo momento anunciam a obra que dizem

que será erguido com emendas parlamentares. Estão tentando regularizar o terreno, mas no Guará com tudo regularizado, não aparecem verbas e nem emendas para custear a reforma das áreas esportivas do Cave. E é bom e importante lembrar que o “dinheiro” das emendas sai do orçamento do próprio GDF. Cadê a Secretária de Esportes e aquele que se diz padrosto da cidade? A comunidade está esperando...

IGES ALUGA PRÉDIO LUXUOSO E CARO

A saúde no DF continua cada vez pior. E o IGES-DF a todo momento faz questão de frisar que não tem “dinheiro” para pagar suas despesas. E aí nesta semana vem uma bela notícia: o tal Instituto está alugando um imóvel luxuoso e caro para instalar sua sede administrativa. O problema era que o órgão funcionava nas dependências do Hospital de Base sem, portanto, pagar aluguel e precisava de algo mais pomposo e com alto aluguel para impressionar! ... Devem ter pensado que assim estariam mostrando “mais serviço”. Ah! ... Deve ser isso mesmo, pois administrar os serviços dos hospitais e UPA's não dá status. Apenas SALVA VIDAS!

FÉRIAS DEVEM SER PROGRAMADAS

Em qualquer empresa, as férias de servidores são programadas antecipadamente e, portanto, não é admissível que no caso da Secretaria de Saúde sejam sempre adiadas cirurgias com a velha “desculpa” que o médico está de férias. O profissional não tem culpa e é direito seu gozar suas férias. A área administrativa que se programe não deixando que o paciente fique sem atendimento. E o pior: o paciente sempre é quem paga o “pato”!

TODOS DE OLHO NA REVISÃO DO PDOT

Só um lembrete para todos Nós de Brasília: todos devemos ficar atentos nas emendas de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial(PDOT). Todas as vezes que fazem revisão no PDOT, é para tentarem (e conseguem) regularizar o quase impossível. E tudo vem para diminuir a qualidade de vida dos brasilienses. A experiência com as “oficinas” iniciadas no Guará já demonstraram a “fúria” dos governantes para aprovar o que todos já sabemos que é irregular. Mas estamos de OLHO...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Flex

A maldita pandemia continua dominando os noticiários, redes sociais, mesas de boteco onde os debates ganham novos contornos, pois depois de algumas doses o cérebro para de funcionar com o sangue circulante no corpo, para ligar o lado flex, onde o álcool passa a comandar as ações.

O Caixa Preta continua circulando, mas tomando todos os cuidados, pois o número de mortos conhecidos e desconhecidos aumentam a cada dia, já passamos dos seiscentos mil.

Fomos ao Porcão onde o Galak nos deu uns coices de boas vindas, começando por cobrar a nossa conta na frente de outros fregueses que com toda certeza estão devendo mais que nós, considere o fato uma afronta, mas como estava duro resolvi não discutir.

Sentamos na nossa mesa favorita para botar as notícias em dia, mas aproveitando que o papo eram as coisas ruins que circulavam numa velocidade incrível nas famigeradas redes sociais e What'sApp.

O velho Caixa aproveitou para falar do nosso povo que ultimamente tem deixado a desejar perante a comunidade internacional, fazendo jus ao apelido de República de Bananas, viramos piada no mundo.

Estou falando com o que acontece no nosso país, dá nojo até tocar nesse assunto, mas sinceramente me dá uma tristeza danada quando vejo pessoas que vivem a reclamar das desigualdades, das injustiças e da vida dura por conta de ladrões engravatados, que vivem nessa politicalha exacerbada em nosso país, mas que na primeira oportunidade se manifestam da pior forma possível, mostrando que estão no mesmo ralo de degradação desses mesmos políticos.

Deus é um cara gozador, adora brincadeira, trecho tirado de uma música do nosso cancioneiro, nunca uma frase fez tanto sentido, pois numa hora que vemos tanta nulidade crescer, vem a morte ceifando a vida de inocentes, esse mundo está muito estranho.

Estamos cada dia mais pobres, fugindo da cruel realidade com o que acontece, será que estamos perdendo o poder de nos indignar?

Fica no ar a pergunta. Mas apesar da revolta temos que nos conformar com as voltas que o mundo dá, fazer o que?

Para americano ver

Aqui na terra do me engana que eu gosto, sim, aqui mesmo no Guará aquela campanha marota, lançada a algum tempo atrás, onde o GDF quer passar para o trouxa do contribuinte a responsabilidade pela conservação das nossas praças.

Na falta de algo pra enganar a população, a campanha foi lançada novamente, com pompas e circunstâncias mas está longe de emplacar, a tal de Adote Uma Praça ou Invadiu é Seu, onde o governo pede que adotem praças, parques, logradouros públicos a muito abandonados, numa falta de responsabilidade e vontade de fazer que chega as raías do deboche. Os puxas sacos de plantão vão ao delírio, batem palmas, tecem loas como se fosse uma dádiva divina, mas é apenas mais um engodo, onde se espera que empresários e contribuintes já bastante sacrificados, ainda mais agora com essa maldita pandemia, vai receber esse pacote de enganação.

Não tem quem aguente mais esse lero, lero traduzindo, muita enrolação, tanta falação com pouca ou nenhuma ação, coisa que já está se tornando corriqueiro no Guará. Basta ver que entenderam que qualquer área pública desocupada vira uma praça, já doaram até os escombros do estádio do Cave pra time de futebol americano, mesmo interditado pela Defesa Civil apenas para atender aos interesses de chegados.

Aqui no Guará como leis não costumam ser cumpridas, interpretam como querem desde que não toquem nos protegidos.

Mas não se preocupem, o maior número de chegados serão atendidos sem mexer com os descabros já implantados, a nossa Administração faz uma adaptação bem generosa para manter as aberrações.

Parece que a ideia é tornar a coisa cada vez pior.

Associação Comercial do Guará quer empresas no mundo digital

Impulsionar a presença virtual das empresas do Guará, proporcionar maior integração entre os empresários e intermediar serviços para o comércio são os objetivos da Acig no pós-pandemia

Ainda vivendo sob a nuvem negra da pandemia, as empresas do Guará, e de todo o país, sofrem para se reerguer. Muitas empresas fecharam e outras amargam dívidas por conta das consequências da Covid-19. Muitas empresas se reinventaram, buscando na Internet novos mercados, fornecedores e uma forma alternativa de atuação.

Pensando em ajudar as empresas guaraenses a fortalecer sua presença digital, a Associação Comercial e Industrial do Guará firmou parceria com empresas e instituições para fornecer produtos a preços especiais. O programa Guará 2.0 vai oferecer, até dezembro de 2021, serviços e consultorias com preço especial para que as empresas do Guará estejam presentes no mundo digital assim como estão no dia a dia da cidade.

Site, blog, redes sociais, atendimento online, presença na web, escalabilidade, relacionamento virtual, são termos que não param de chegar até nós. É o reflexo do avanço das tecnologias da informação e da comunicação, colocando seu negócio em uma corrida desenfreada para se tornar uma empresa 2.0. E o que seria isso?

Uma empresa 2.0 é aquela que sabe se utilizar das tecnologias e inovações do momento para melhorar a performance tanto interna quanto externamente, aproveitando as oportunidades de negócios que a internet e um mercado cada dia mais dinâmico podem trazer.

POR QUE UMA PRESENÇA DIGITAL?

Em uma simples caminhada pela rua é possível encontrar inúmeras pessoas com os seus celulares na mão, navegando pelos mais variados

sites e aplicativos.

O mesmo vale para estabelecimentos como restaurantes, shopping centers e transportes públicos. Já imaginou quantas oportunidades de apresentar a sua empresa com tanta gente conectada?

Atualmente, a presença digital é condição essencial para que as empresas possam garantir cada vez mais clientes e fechem muito mais negócios sem precisar investir em materiais físicos ou deslocamento de pessoal para divulgar seus produtos.

Cerca de 90% dos consumidores pesquisam na internet antes de comprar e 85% deles acreditam que os melhores preços estão online, segundo o SPC. Esse é o poder que a internet tem sobre as compras hoje, e não estamos falando apenas de compras online: 19% das vendas offline são influenciadas pelos meios digitais, segundo a Forrester.

O CONSUMIDOR ESTÁ CONECTADO

Dados como estes mostram uma mudança importante e irreversível no comportamento dos consumidores. Eles se acostumaram a usar a rede não apenas para procurar pelas empresas, mas também para comparar preços, receber indicações de colegas e conhecer melhor produtos e serviços.

Por isso, é indispensável a presença online — ou seja, a construção e consolidação de uma identidade para a sua empresa nos meios digitais, para que ela possa interagir, promover produtos e serviços, entre outras ações. Você sabe como isso pode ajudar a sua empresa?

Uma boa presença online também é uma fonte de oportunidades: de novos negócios, de encontrar outros mercados ou descobrir



um público interessado em sua empresa que você nem imaginava.

GUARÁ 2.0

Uma das novidades para alavancar a presença digital das empresas é o programa de iniciativa da Associação Comercial do Guará, do Jornal do Guará e da Social Seven.

São quatro produtos principais: um guia comercial digital, a ser implantado pelo Jornal do Guará, a criação de sites para micro e pequenas empresas da cidade, desenvolvidos pela Social Seven, a consultoria para anunciar no Google com segurança e eficiência, também pela Social Seven, e a emissão do Certificado Digital para pessoas físicas e jurídicas, através da Confederação de Associações Comerciais do Brasil (CACB).

DO GUARÁ

O guia comercial digital chama-se **Do Guará**. É uma solução para mostrar o comércio do Guará para os clientes de forma fácil e intuitiva, substituindo os antigos roteiros comerciais impres-

sos. Organizado pelo Jornal do Guará e pela Associação Comercial do Guará, é feito por quem conhece e ama a cidade e incentiva há quatro décadas o consumo consciente e local. O guia tem um domínio próprio (doguara.com.br), estará na primeira página do site Jornal do Guará e nas redes sociais. Com uma taxa anual, aparta manutenção do sistema, cada empresa tem recebe um link próprio (www.doguara.com.br/suaempresa), assim o empresário pode enviá-lo diretamente a seus clientes. O novo marketplace pretende ser uma vitrine do que o comércio do Guará oferece de melhor.

SITE PARA EMPRESAS

A Social Seven entrou na parceria para possibilitar que as empresas do Guará tivessem o seu próprio site. Um site completo, com páginas sobre a empresa, descrição dos serviços, produtos, depoimentos, notícias, mapa, formulários e integração com as redes sociais. Este tipo de site custa normalmente R\$1600, mas até dezembro, em parceria com a Associação Comercial, a empresa oferece a R\$850.

A Social Seven também é especialista em anúncios no Google, que trazem grande retorno às empresas. Neste serviço, oferece 30% de desconto para os indicados pela Acig.

CERTIFICADO DIGITAL

Certificado Digital é o seu documento no mundo digital. Ele serve tanto para pessoas físicas quanto para empresas e é usado para garantir segurança na transação de dados. O certificado tem validade jurídica e identifica, sem deixar dúvida, quem é a pessoa ou empresa que está assinando.

Um documento ou contrato assinado com o certificado digital tem o mesmo valor de um documento físico. Por isso, você pode assinar de onde estiver com rapidez, segurança e confidencialidade. O certificado digital agiliza os processos e reduz muito os custos porque não é mais preciso se deslocar, comprar papel, imprimir, transportar e armazenar os documentos.

Hoje, o certificado é cada vez mais solicitado para acessar os portais dos governos e obter ou enviar documentos. Essa demanda tende a aumentar e quanto mais serviços forem ofertados online, maior é a necessidade de segurança para fazer as transações.

Agora a própria associação comercial oferece um certificado mais seguro e mais barato, através da CACB.

CURSOS GRATUITOS

Através da Confederação de Associações Comerciais do Brasil, o site da Associação Comercial do Guará oferece cursos gratuitos, online, sobre redes sociais, comércio eletrônico, sites de busca e marketing digital. Importantes ferramentas para a melhoria da gestão e do ambiente de negócios das empresas guaraenses. Estes cursos dão aos empreendedores a possibilidade de melhorarem seus produtos, expandirem seus negócios, atingirem novos mercados e aumentarem sua competitividade.

Os cursos podem ser acessados pelo site da Acig (www.aciguara.com.br).

GUARÁ 2.0 - ACIG

Informações
(61) 9 8566 9267

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS

127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**

256 a 258 m²



PERSPECTIVA DA SALA TIPO CANTO



PERSPECTIVA DO QUARTO TIPO MEIO



PISCINAS ADULTO E INFANTIL



PERSPECTIVA DA FACHADA

O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**
WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

001/010

ADREMA